
	MANUAL – Comitê de Sustentabilidade			SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA 
	Plano Diretor de Sustentabilidade			
	Código: MAN.HPEG.CSUST.001	Versão: 003	Página: 1/15	

PREFÁCIO.

“a nossa casa comum se pode comparar ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma boa mãe, que nos acolhe nos seus braços” (Papa Francisco – Encíclica Laudato SI)

A crescente conscientização de que não é possível crescer economicamente e populacionalmente em um planeta com recursos naturais finitos, evidenciou a necessidade de construção de um novo modelo de desenvolvimento diferenciado, orientado pelas ideias enraizadas dentro de um conceito do Desenvolvimento Sustentável: um desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem a suas próprias necessidades (Ministério do Meio Ambiente, 2005).




Sustentabilidade já não é um tema a ser tratado como algo a longo prazo, devido a sua própria função social, um hospital não pode estar alheio às mudanças socioeconômicas e culturais que tem um grande impacto na sociedade em seu dia a dia, o principal desafio de uma instituição hospitalar em busca de uma atuação sustentável é a conscientização de que o engajamento é necessário, por isso é preciso convencer os colaboradores, usuários e comunidade em um todo da importância de mudar seus hábitos. Feito o trabalho de conscientização é de grande importância passar por uma certificação internacional, como a ISO 14001 (Acreditação do sistema de gestão ambiental), iniciar um processo de cultura de cuidado com o meio ambiente. Entretanto vale lembrar que a ISO 14001 as ações relacionadas ao meio ambiente estão principalmente relacionadas ao aperfeiçoamento de processos e indicadores que melhorem a produtividade diminuindo danos ao meio ambiente como um todo.

O principal desafio de uma instituição hospitalar em busca de uma atuação sustentável é a conscientização de que o engajamento é necessário. É preciso convencer os usuários e colaboradores da importância de mudar hábitos. Feito o trabalho de conscientização é de grande importância passar por uma etapa de certificação internacional, como a ISO 14001 (acreditação do Sistema de Gestão Ambiental), iniciar um processo de cultura do cuidado com o meio ambiente. Entretanto vale lembrar que na ISO 14001, as ações relacionadas ao meio ambiente estão principalmente relacionadas ao aperfeiçoamento de processos e indicadores que melhorem a produtividade, diminuindo danos ao meio ambiente como um todo.

Ciente de seu papel de promotor de Saúde, e formador de opinião, o Hospital Público Estadual Galileu, tem reforçado seu compromisso com a responsabilidade social, financeira e ambiental, através de uma variedade de ações direcionadas à integração do princípio da sustentabilidade a todas as suas atividades.




Entre estas ações, podemos citar a revisão de seu Planejamento Estratégico dos anos 2016 e 2017, sendo incorporado o conceito de sustentabilidade, onde o hospital deve desenvolver a gestão financeira, social e ambiental para cuidar de vidas.

Este documento evidencia a determinação do Hospital em conduzir sua missão de cuidar de vidas, prestando assistência hospitalar de retaguarda em traumatologia e clínica médica, promovendo atendimento com qualidade, segurança e humanização aos usuários referenciados pela Central Estadual de Regulação, priorizando valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, meio ambiente, relações trabalhistas, transparência e combate à corrupção, entre outras.

 	MANUAL – Comitê de Sustentabilidade			SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA 
	Plano Diretor de Sustentabilidade			
	Código: MAN.HPEG.CSUST.001	Versão: 003	Página: 2/15	

SUMÁRIO

1.	Apresentação	03
2.	Introdução	04
3.	Objetivos	05
4.	Estruturação	06
5.	Compromissos e prestações de contas	07
6.	Indicadores de sustentabilidade	09
7.	Ciclo de ações de sustentabilidade	10
8.	Premiações	15

 	MANUAL – Comitê de Sustentabilidade			SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA 
	Plano Diretor de Sustentabilidade			
	Código: MAN.HPEG.CSUST.001	Versão: 003	Página: 3/15	



1. APRESENTAÇÃO.

As diretrizes propostas neste documento foram elaboradas pela Comissão de Sustentabilidade do Hospital Público Estadual Galileu – HPEG e Diretoria Geral.

O HPEG é administrado pela Pró-Saúde - Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, Organização Social de Saúde (OSS) que em 2014 venceu o processo licitatório para a gestão da nova instituição de saúde do município de Belém do Pará. A Pró-saúde é uma entidade especializada na gestão de serviços de saúde, administração e assistência social no país, com sede em São Paulo e atuando à frente de diversas instituições de saúde em diferentes estados.

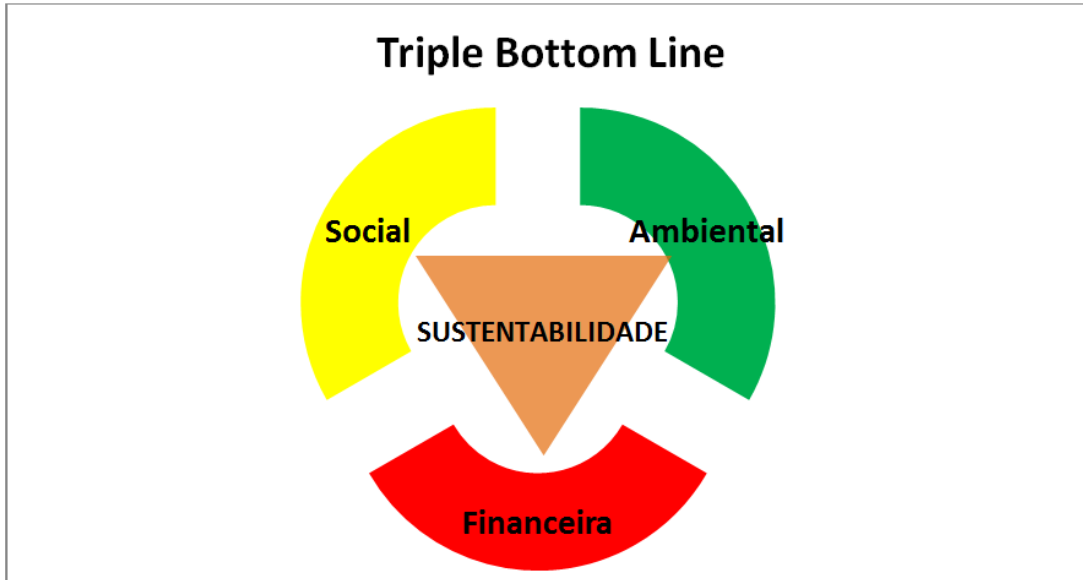
O comitê de sustentabilidade do HPEG, instaurada oficialmente no dia 11 de outubro de 2016, sendo de natureza permanente, baseado e alinhado nos princípios institucionais, tendo como premissa desenvolver ações que possam garantir o equilíbrio econômico, ambiental e social da unidade a curto, médio e longo prazo.

Sendo assim, surge estas diretrizes e princípios para a atuação nas ações de sustentabilidade dos anos de 2019 e 2020, garantindo assim o compromisso assumido do Hospital Público Estadual Galileu com a responsabilidade social, econômica e ambiental.

	MANUAL – Comitê de Sustentabilidade			SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA 
	Plano Diretor de Sustentabilidade			
	Código: MAN.HPEG.CSUST.001	Versão: 003	Página: 4/15	

2. Triple bottom line

FIGURA 01: Abordagem Triple Bottom Line



Fonte: John Elkington (1997) – adaptado.



O Plano Diretor não é estático; é dinâmico e evolutivo (MEIRELLES, 1998). Para a elaboração deste documento, utilizou-se como abordagem conceitual a triple bottom line, proposta por John Elkington em 1997. A abordagem enfatiza questões, consideradas fundamentais para uma prática baseada na sustentabilidade: a integração balanceada e coerente nos aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Desta forma, a sustentabilidade é um modelo de gestão que visa aspectos financeiros, envolvendo, a um só tempo, o desenvolvimento econômico, a promoção social e a proteção do meio ambiente. “Os negócios precisam ser gerenciados não apenas do ponto de vista financeiro, mas também considerando aspectos sociais e ambientais” (ELKINGTON, 1999).

Esta abordagem é uma das principais referenciais internacionais sobre responsabilidade social e ambiental e sustentabilidade corporativa, utilizada vastamente em programas como o Pacto Global – The Global Compact (ONU apud University of Cambridge, 2004), Instituto Ethos (2006), que afirma que o adjetivo sustentável traz ao conceito de desenvolvimento um enorme desafio: conciliar eficiência econômica, equidade social e equilíbrio ecológico, e também pelo modelo de relatório de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI)

Quando inserimos um hospital público neste conceito, surge um novo termo, chamado Sustentabilidade Empresarial, que significa a produção de produtos e/ou a prestação de serviços com o menor impacto negativo possível no meio ambiente, a integração da organização com a sociedade por meio da responsabilidade social, sem esquecer, é claro, dos resultados econômicos.

Como se pode observar, a Sustentabilidade aplicada à gestão de um hospital emerge como uma das maiores demandas dos tempos atuais, em face de todas as dificuldades que a sociedade global enfrenta atualmente, tais como escassez de recursos naturais, mudanças climáticas, crises econômicas globais, aumento da desigualdade, elevação abrupta de custos, etc.

	MANUAL – Comitê de Sustentabilidade			SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA  GOVERNO DO PARÁ
	Plano Diretor de Sustentabilidade			
	Código: MAN.HPEG.CSUST.001	Versão: 003	Página: 5/15	

Quando se observa especificamente o contexto brasileiro, o atual cenário político e econômico requer extrema destreza na gestão dos negócios, sejam eles de finalidade empresarial ou de utilidade pública. Vivemos atualmente o constante risco de desabastecimento hídrico e energético, aumento substancial da inflação, da taxa de juros e moeda desvalorizada.

A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, que em parceria com o governo do Estado do Pará, gerencia o Hospital Público Estadual Galileu, toma para si a preocupação de agregar os preceitos da sustentabilidade à gestão estratégica da Instituição.

Sustentabilidade no âmago da palavra significa longevidade, perenidade - o que nos leva a deduzir que quanto mais forem aplicadas práticas de gestão ambiental, responsabilidade social e boa performance econômica, mais o Hospital terá condições de manter-se ao longo dos anos com um bom desempenho, sendo capaz de manter um atendimento de qualidade aos seus usuários, com impacto ambiental mínimo e a um custo otimizado.

É com esse propósito em mente, assumindo um papel de referencia no setor de Saúde que o Hospital Público Estadual Galileu, apresenta seu Programa de Sustentabilidade para os anos de 2019-2020.

O documento apresenta as principais diretrizes à serem seguidas pela Instituição no sentido de promover a Sustentabilidade de suas operações durante o ano de 2019 e 2020, visando a mitigação de seu impacto ambiental, o engajamento dos públicos afetados pelo negócio, os chamados *stakeholders*, a valorização de seus colaboradores, bem como desempenho eficiente no aspecto financeiro e a transparência com o uso de recursos públicos.

3. OBJETIVO GERAL



Estabelecer diretrizes para nortear todas as atividades desenvolvidas no Hospital Público Estadual Galileu, de acordo com o princípio de sustentabilidade da unidade.

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A elaboração das diretrizes de sustentabilidade visa aos seguintes objetivos:

- Otimizar o consumo de recursos naturais;
- Prevenir e mitigar possíveis impactos ambientais;
- Aperfeiçoar a gestão dos efluentes e resíduos gerados pelas atividades;
- Aperfeiçoar a gestão socioambiental;
- Orientar o planejamento e execução das atividades da unidade de acordo com o princípio da sustentabilidade;
- Orientar o planejamento e execução das atividades de gerenciamento de riscos e contingência, no intuito de permitir a prevenção e atuação eficaz no controle dos mesmos;
- Integrar as atividades de responsabilidade social, ambiental e financeiro do HPEG com a comunidade do

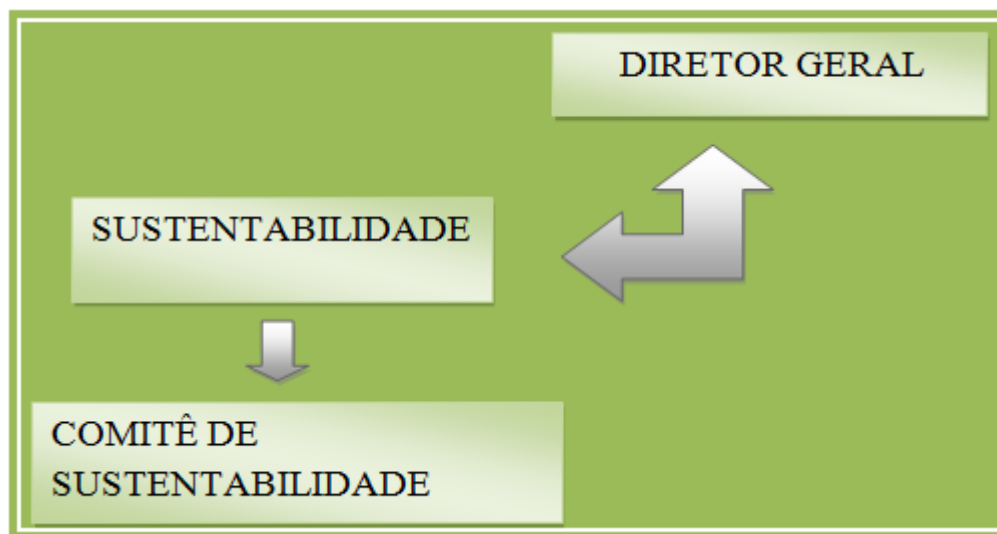
Entorno

	MANUAL – Comitê de Sustentabilidade			SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA 
	Plano Diretor de Sustentabilidade			
	Código: MAN.HPEG.CSUST.001	Versão: 003	Página: 6/15	

4. ESTRUTURAÇÃO

Um dos passos fundamentais para o alcance dos objetivos propostos pela estratégia de Sustentabilidade do Hospital Público Estadual Galileu é haver uma estrutura organizacional claramente definida e nítida dos papéis que devem ser desenvolvidos por cada um destes atores.

Assim, propomos a seguinte estrutura para o desenvolvimento das atividades do Programa de Sustentabilidade



Fonte: Sustentabilidade HPEG (2018).

Essa estrutura é consequência de uma estratégia organizacional, onde cada um desses componentes da estrutura tem objetivos e metas que estão em sintonia com o planejamento estratégico, as políticas, missão e visão do HPEG. Logo abaixo a uma descrição das atividades desejadas para cada um dos componentes organizacionais previstos acima:

4.1. DIRETOR GERAL

Responsável por avaliar as decisões de investimento e andamento das ações propostas no Programa de Sustentabilidade e nas reuniões da comissão, bem como gerenciar as atividades da área de Sustentabilidade do Hospital Público Estadual Galileu no cotidiano.




4.2. SUSTENTABILIDADE

Área designada no organograma do HPEG, responsável por dar andamento prático às ações propostas na comissão de forma a alcançar os objetivos propostos no Programa de Sustentabilidade.

4.3. COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Órgão máximo da estrutura de Sustentabilidade do HPEG deve ser constituído por um grupo de colaboradores com capacidade de agregar grande valor à estratégia de Sustentabilidade do hospital. Deve ter o intuito de propor e discutir o andamento das ações, bem como sugerir novas atividades e realinhar os objetivos quando for o caso.

Este documento sugere que o comitê seja presidido pela pessoa designada para área de Sustentabilidade do HPEG, e que se reúna mensalmente, além de manter estreita comunicação entre uma reunião e outra. O presidente do comitê deve servir como fio condutor das discussões pertinentes as ações.

 	MANUAL – Comitê de Sustentabilidade			SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA 
	Plano Diretor de Sustentabilidade			
	Código: MAN.HPEG.CSUST.001	Versão: 003	Página: 7/15	




5. COMPROMISSOS E PRESTAÇÕES DE CONTAS

6.

O Hospital Público Estadual Galileu, assumiu diversos compromissos nesse âmbito, onde a área de sustentabilidade deverá assegurar o cumprimento dos mesmos, garantindo o cumprimento dos prazos, e que o conteúdo seja relevante e dentro do exigido. Tais compromissos devem ser de conhecimento da comissão e receber a aprovação da diretoria geral antes de serem enviados.

Os compromissos já assumidos são:

Compromissos	Informações	Responsável
Rede Hospitais Verdes e Saudáveis - HVS	<p>A participação na Rede HVS envolve o comprometimento da organização de saúde com ao menos dois objetivos da Agenda Global Hospitais Verdes e Saudáveis. Sem a indicação dos objetivos a instituição não será considerada membro efetivo da rede. O HPEG deverá preparar ao menos um estudo de caso para cada objetivo selecionado até a data limite.</p>	Sustentabilidade / Diretor
Saúde Sem Mercúrio	<p>Saúde Sem Mercúrio é composto por duas partes. Na primeira parte são solicitadas informações sobre o perfil de sua organização. Esses dados são muito importantes para que se possa analisar as informações da segunda parte tendo em conta a localização e a tipologia das organizações participantes, por isso, quase todas as questões são assinaladas com “*”, indicando preenchimento obrigatório. Na segunda parte, quase todas as perguntas são opcionais, ainda que seja desejável que todas sejam respondidas. A única questão obrigatória é a que oferece a escolha entre autorizar ou não a inclusão do nome da pesquisa. Esclarecemos que essa lista de organização na relação de participantes da participantes relacionará apenas os nomes e cidades das organizações participantes, sem</p>	Sustentabilidade / Diretor
Desafio 2020 a Saúde pelo Clima	<p>O “Desafio 2020 – A Saúde pelo clima” tem como objetivo reunir organizações de saúde ao redor do mundo e encorajá-las a tomar medidas concretas para minimizar e evitar os efeitos das mudanças do clima e em defesa da saúde pública ambiental. Organizações de saúde podem, e devem manifestar-se frente às mudanças do clima, cobrando posições dos governos. O Desafio 2020 oferece às organizações participantes ferramentas para mensurar, controlar e monitorar suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), bem como quias de apoio, seminários técnicos e prêmios para reconhecimento dos avanços alcançados.</p>	Sustentabilidade / Diretor
Pacto Global	<p>Comunicação de Encaimento (COE), onde descreve os esforços na implantação dos dez princípios. Garantindo o apoio a prestação de contas e transparência das informações, e portanto, o HPEG se comprometeu a apresentar um relatório sobre o progresso após dois anos de adesão ao Pacto Global e, depois bianalmente, de acordo com a política do COE do Pacto Global.</p>	Sustentabilidade / Diretor
Global Reporting Initiative - GRI	<p>O relatório de sustentabilidade é a principal ferramenta de comunicação do desempenho social, ambiental e econômico das organizações. O modelo GRI é atualmente o mais completo e mundialmente difundido, sendo que o seu processo contribui para o engajamento dos stakeholders e a reflexão dos principais impactos, sendo base para a tomada de decisões estratégicas.</p>	Sustentabilidade / Diretor

 Hospital Público Estadual Galileu  ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HOSPITALAR	MANUAL – Comitê de Sustentabilidade			SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA  GOVERNO DO PARA
	Plano Diretor de Sustentabilidade			
	Código: MAN.HPEG.CSUST.001	Versão: 003	Página: 9/15	



6. INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE.

Os indicadores de sustentabilidade são ferramentas de acompanhamento dos efeitos positivos ou negativos de uma intervenção no ambiente. Os indicadores devem oferecer informações sobre o progresso em direção a uma determinada meta.

Os indicadores de sustentabilidade devem ser planejados para permitir ao Hospital Galileu, identificar caminhos possíveis para aprimorar a gestão, processos e ações cujos objetivos possam garantir o equilíbrio econômico, ambiental e social da unidade a curto, médio e longo prazo.

Abaixo estão alguns indicadores já utilizados no Hospital Público Estadual Galileu.

INDICADOR	RESPONSÁVEL	PASSAR PRA SUSTENTABILIDADE?	VISUALIZAR	PARTICIPAR DA ANÁLISE CRÍTICA?
Consumo Descartáveis do SND	Coord. suprimentos	NÃO	SIM	Quando Necessário
Consumo Impressos, material de expediente/escritório	Financeiro	NÃO	SIM	Quando Necessário
Índice de resíduos infectados por paciente-dia	Higienização	NÃO	SIM	SIM (01/2017)
Nº ações sociais externas	Humanização	SIM (01/2017)	SIM	SIM
Consumo de água	Manutenção	SIM (01/2017)	SIM	SIM
Consumo de Energia Elétrica	Manutenção	SIM (01/2017)	SIM	SIM
Nº ações voltadas ao meio ambiente	Sustentabilidade	SIM	SIM	SIM
Índice de acidentes de trabalho	SESMT	NÃO	SIM	Quando Necessário
Resto Ingesta - Colaborador	SND	NÃO	SIM	SIM
Resto Ingesta - Usuário	SND	NÃO	SIM	SIM
Evolução de Treinamento Global	NEP	NÃO	SIM	Quando Necessário
Número de pontos de desperdício	Sustentabilidade	SIM	SIM	SIM
Economia gerada através de ações ambientais	Sustentabilidade	SIM	SIM	Quando Necessário
Consumo de energia elétrica por paciente-dia	Sustentabilidade	SIM	SIM	SIM
Consumo de água por paciente-dia	Sustentabilidade	SIM	SIM	SIM

	MANUAL – Comitê de Sustentabilidade			SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA 
	Plano Diretor de Sustentabilidade			
	Código: MAN.HPEG.CSUST.001	Versão: 003	Página: 10/15	

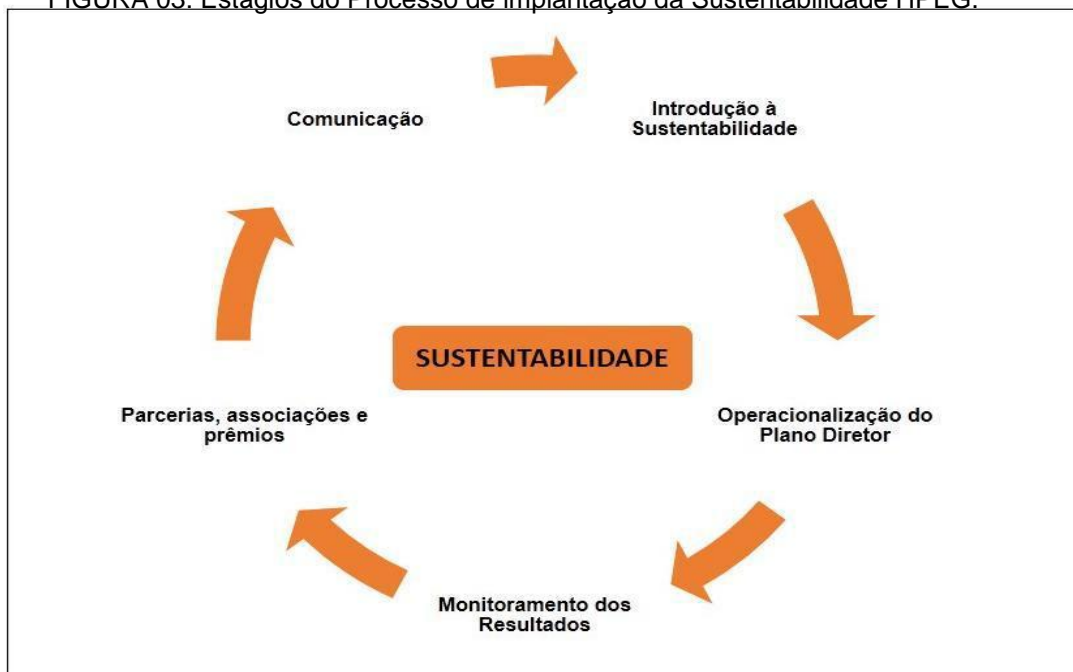
7. CICLOS DAS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE.

O Hospital Público Estadual Galileu, compreende que o desenvolvimento de uma cultura de sustentabilidade não é um processo simples, que acontece em curto prazo. O planejamento das estratégias deve considerar os diferentes stakeholders, ou seja, todos os públicos que são direta ou indiretamente afetados pela operação do Hospital.

A fase de implementação de ações de sustentabilidade são decisivas para assegurar que a cultura de sustentabilidade seja inserida e consolidada dentro do hospital. Onde o fator decisivo para o sucesso ou não, é assegurar a transferência da responsabilidade para os responsáveis, para garantir que não haja uma falta de coordenação das ações que devem operacionalizar o pensamento estratégico da Instituição.

De modo a evitar esse contexto, apontamos que o Programa de Sustentabilidade do Hospital Galileu se desenvolva de acordo com os seguintes estágios:

FIGURA 03: Estágios do Processo de implantação da Sustentabilidade HPEG.






FONTE: Sustentabilidade HPEG (2016).

7.1. 1º ESTÁGIO – INTRODUÇÃO À SUSTENTABILIDADE

O início do trabalho, foi o momento de definição do pensamento estratégico, onde foi construído o direcionamento da sustentabilidade para o Hospital Galileu, sempre considerando os objetivos da Pró-Saúde, da Diretoria do Hospital, e do Governo do Estado do Pará. Esse foi o momento de gerar entendimento do conceito de Sustentabilidade, e de como esse processo pode gerar valor para a Instituição, falando em aspectos tangíveis e intangíveis.

Para conclusão desse primeiro estágio, foi consolidado os seguintes passos:

- 1) Aprovar o presente Programa de Sustentabilidade;
- 2) Formalizar o responsável pela Sustentabilidade;
- 3) Apresentar o Plano aos gestores da Instituição.
- 4) Formação do Comitê de Sustentabilidade.
 - Documentos essenciais:




 Hospital Público Estadual Galileu  ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HOSPITALAR	MANUAL – Comitê de Sustentabilidade			SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA  GOVERNO DO PARA
	Plano Diretor de Sustentabilidade			
	Código: MAN.HPEG.CSUST.001	Versão: 003	Página: 11/15	

- 1) Política de Sustentabilidade
- 2) Plano diretor de Sustentabilidade
- 3) Regimento do Comitê de sustentabilidade

7.2. 2º ESTÁGIO – OPERACIONALIZAR O PLANO DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE



O segundo estágio do Programa de Sustentabilidade tem como principal objetivo colocar em prática as ações previstas no projeto, com o desenvolvimento de ações coordenadas abrangendo os aspectos ambientais, sociais e econômicos. Uma síntese dos projetos que devem ser apresentados é a seguinte

Objetivos	Orientações	Ações	Desdobramentos	
Redução do consumo de recursos naturais	Um dos segredos para tornar o HPEG eficiente é repensar a forma como se dá o consumo, levando em considerações aspectos como: Real necessidade de consumo; Onde consumimos? Localmente ou preferimos fornecedores longínquos? Como gerenciamos nosso estoque, de forma a não mantê-lo em excesso e não deixar que faltem insumos? Que medidas de controle de consumo adotamos? Que ações de contingência podemos adotar em caso de escassez de determinado recurso? Como gerenciamos as sobras, lembrando que praticamente tudo pode ser reutilizado/reciclado?	Otimização de recursos energéticos.	Verificar o contrato de concessão: Redução de lâmpadas: Desligamento seletivo de pontos de iluminação: Modernização: Estudo de outras alternativas:	
		Otimização de recursos Hídricos	Gestão crítica do consumo: Estação de Tratamento de Efluentes:	
Gestão de Resíduos	O manejo de resíduos é uma questão de substancial relevância para a sociedade em geral. Nos tempos atuais, extrai-se da natureza um volume de matéria-prima bastante superior ao que o planeta pode nos fornecer a um ritmo adequado. Isso ocorre em função da eclosão da cultura de consumo desenfreado, caracterizado pela obsolescência programada, dentre outros fatores que intensificam novas compras e o descarte precoce de diversos produtos. Como consequência disso o volume de resíduos lançados na natureza é extremamente preocupante sob uma miríade de óticas, tais como a contaminação de áreas devido ao descarte irregular, a ausência de terrenos adequados à destinação e à elevação de custos com o gerenciamento de resíduos.	Definição de metas de redução de resíduos por tipo.	% de resíduos orgânicos na composição do inventário; % de resíduos reutilizados internamente; % de resíduos encaminhados à reciclagem % de redução de resíduos não químicos ou perigosos % de resíduos não perigosos enviados a aterros sanitários.	
		Planejamento e implantação de um sistema de coleta seletiva eficaz	Segregação e distribuição correta dos resíduos; coleta de pilhas e baterias para a comunidade.	Treinamentos de conscientização e orientação técnica devem ser oferecidos periodicamente aos colaboradores, de modo a torná-los disseminadores.
		Capacitação da Equipe.	Realizar estudo para reaproveitamento de cascas para compostagem e criação de uma horta.	Compostagem

 	MANUAL – Comitê de Sustentabilidade			SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA 
	Plano Diretor de Sustentabilidade			
	Código: MAN.HPEG.CSUST.001	Versão: 003	Página: 12/15	

7.2.2. PERSPECTIVA SOCIAL

	Objetivos	Orientações	Ações	Desdobramentos
Social	Engajamento com a comunidade	<p>A Responsabilidade Social é uma filosofia que advoga pela assunção de toda e qualquer organização da sua parcela de responsabilidade pela geração de valor à sociedade que é impactada pelas suas atividades. Significa em suma, que cada organização, seja ela com finalidade de distribuição de lucro ou não, deve se preocupar em devolver à sociedade parte do valor obtido através de suas operações. Essa devolução pode acontecer de diversas maneiras, seja através de Investimento Social Privado, doações (filantropia), abertura à participação da comunidade em diversas atividades, dentre outras possibilidades. Para o caso do HPEG, sugerimos nos anos de 2016 e 2017 as seguintes ações no que tange à Responsabilidade Social:</p>	Voluntariado Interno	O HPEG pode estruturar um programa de voluntariado participativo em seu planejamento, com a adoção de causas relacionadas ao seu ambiente, definição de metas claras, monitoramento eficaz e avaliação dos resultados atingidos.
			Campanhas de Saúde coletiva e bem estar.	O HPEG deve atuar como importante ator no sentido de promover a prevenção de determinados tipos de doenças, como as sexualmente transmissíveis, cardíacas, e orientações sobre acidentes de trânsito e domésticos. É possível desenvolver ao longo do ano de 2017 alguns eventos que podem ser desde a distribuição de material informativo à população, bem como a organização de um evento maior, destinado ao corte de cabelo, aferição de pressão arterial, controle de glicemia, etc. Esse evento pode, por exemplo, ser realizado em parceria com instituições da cidade interessadas em colaborar.
			Valorização do Colaborador	Fortificar programas já desenvolvidos como: Programa da Qualidade de vida; Pesquisas de clima; Açaí com o diretor; Capacitações de lideranças; Treinamentos comportamentais; visita domiciliar ao colaborador afastado; interação com a família em eventos do hospital; eventos comemorativos; aniversariantes do mês; cuidado de quem cuida e etc..
			Projeto Âncora.	O projeto âncora, vem realizando um trabalho voltado para a qualidade e segurança na assistência ao usuário, acompanhante e familiar, promovendo o acolhimento, vínculo e a integralidade da assistência, proporcionando um espaço de trocas de experiências humanizado, onde a atuação da equipe multiprofissional alcançou uma dimensão mais abrangente, atuando para possibilitar e aumentar a valorização e a participação efetiva dos acompanhantes e familiares dos usuários.
			Dia do acompanhante	Dia do Acompanhante tem por objetivo promover, orientar e conscientizar os acompanhantes sobre a importância do cuidado com o paciente após a alta. Além disso, possibilita a troca de experiências entre os participantes do projeto e torna a estada dos familiares mais leve no ambiente hospitalar.
			Galileu nas escolas	Realizar a cada dois meses orientação junto as escolas da comunidade.
			Programa de relacionamento com o fornecedor	Cabe ao HPEG monitorar seus principais fornecedores, realizando auditorias periódicas e optando por não adquirir produtos ou serviços de fornecedores que apresentarem falta de aderência aos princípios de sustentabilidade disseminados pelo hospital, mesmo quando estes oferecerem condições aparentemente "mais vantajosas" em termos de preço, formas de pagamento, etc.

	MANUAL – Comitê de Sustentabilidade			SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA 
	Plano Diretor de Sustentabilidade			
	Código: MAN.HPEG.CSUST.001	Versão: 003	Página: 13/15	

7.2.3. PERSPECTIVA FINANCEIRA

	Objetivos	Orientações	Ações
Financeiro	Otimizar Custos	Este é um dos pilares que em congruência com os demais, é fundamental para a consecução da estratégia de sustentabilidade, visto que sem um desempenho econômico positivo toda e qualquer instituição está fadada ao fechamento de suas portas. O resultado financeiro pode e deve ser otimizado em função da implantação de uma filosofia de consumo consciente, a qual pretendemos trabalhar após a solidificação da base dos conceitos de sustentabilidade dentro do Hospital Público Estadual Galileu. Outro passo fundamental é a probidade administrativa, que envolve também a adoção de práticas de transparência quanto à gestão dos recursos públicos, deixando livre o acesso aos <i>stakeholders</i> , dos resultados financeiros da Instituição.	Cumprimento das metas quantitativas do contrato de gestão
	Aumentar o resultado econômico e o fluxo de caixa		Garantir a execução do orçamento




7.3. 3º ESTÁGIO – MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Para monitorar com eficácia os resultados é preciso definir instrumentos de medição, no caso indicadores de desempenho que nos mostrem de forma estratégica a atuação desenvolvida.

Como panorama geral das ações de sustentabilidade, neste momento acompanharemos o desenvolvimento e monitoramento de indicadores de gestão:

- % de resíduos reutilizados ou enviados à reciclagem em relação ao inventário
- Número de ações de responsabilidade social desenvolvidas
- Consumo de água por paciente-dia
- Consumo de Energia Elétrica por paciente-dia
- Número de pontos de desperdício
- Número de ações sociais externas
- Número de ações voltadas ao meio ambiente

A análise crítica dos indicadores deve ser a base para o desencadeamento de ações com vistas à manutenção da estratégia adotada, do realinhamento e mesmo do abandono de algumas práticas em caso de resultados insatisfatórios.

 	MANUAL – Comitê de Sustentabilidade			SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA  GOVERNO DO PARÁ
	Plano Diretor de Sustentabilidade			
	Código: MAN.HPEG.CSUST.001	Versão: 003	Página: 14/15	

7.4. 4º ESTÁGIO – PARCERIAS, ASSOCIAÇÕES E PRÊMIOS

Como citado em outros pontos deste Programa de Sustentabilidade, uma instituição não deve se preocupar em manter uma postura de atuação “sustentável” somente dentro de seus limites físicos, devendo buscar influenciar toda a sua cadeia de valor.

Muitas vezes isto requer a construção de relações de parceria seja com instituições de cunho público, civil ou privado, dependendo do contexto e da necessidade. Tais parcerias no contexto do HPEG podem ser firmada com fornecedores, com outros hospitais e mesmo com iniciativas externas que podem ter alcance nacional ou internacional.

São exemplos destas iniciativas já firmada:

- Programa Hospitais Verdes e Saudáveis
- Pacto Global
- GHG Protocol (desafio 2020)

O HPEG deve avaliar as iniciativas existentes que melhor se alinham aos seus objetivos, bem como à sua capacidade de atender aos requisitos exigidos por outros programas. Deve considerar, além disso, a oportunidade de aprendizado que é gerada por cada uma das iniciativas a que pensar em concluir sua signação, bem como estar totalmente aberto à divulgação de seus resultados, mesmo que os mesmos não sejam positivos.

7.5. 5º ESTÁGIO – COMUNICAÇÃO

Ser uma organização com práticas sustentáveis no negócio é um passo fundamental para a excelência da gestão, porém estas práticas devem ser externadas à sociedade interessada, tanto com a finalidade de gerar transparência e demonstrar governança, como também para gerar vantagem competitiva para a instituição, sendo a Comunicação uma das principais, senão a principal ferramenta utilizada para o engajamento de *stakeholders*.

Para que o HPEG tenha uma comunicação efetiva com seus interessados recomendamos a adoção de duas práticas:




7.5.1. ESPAÇO EXCLUSIVO PARA A SUATENTABILIDADE NA NEWSLETTER MENSAL DO HPEG

Criação de um espaço exclusivo na newsletter mensal do HPEG, contendo notícias relevantes para o contexto de sustentabilidade com grande poder de apelo ao público atingido, além de resultados de ações do Hospital e outros possíveis temas de interesse. Deve ser voltado principalmente aos colaboradores do HPEG, não sendo restrito, no entanto, a tal público, e pode ser distribuído por meio de e-mails e mural de avisos.

7.5.2. RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

O relatório de sustentabilidade é a principal ferramenta de comunicação do desempenho social, ambiental e econômico das organizações. O modelo GRI é atualmente o mais completo e mundialmente difundido, sendo que o seu processo contribui para o engajamento os *stakeholders* e a reflexão dos principais impactos, sendo base para a tomada de decisões estratégicas.

A GRI foi criada com o objetivo de elevar as práticas de relatórios de sustentabilidade a um nível de qualidade equiparável ao dos relatórios financeiros. O conjunto de diretrizes e indicadores da GRI proporciona a comparabilidade, credibilidade, periodicidade e legitimidade da informação na comunicação do desempenho social, ambiental e econômico das organizações. Anualmente um número expressivo de organizações de pequeno, médio e grande porte produz seus relatórios com base no modelo GRI – G4.

 	MANUAL – Comitê de Sustentabilidade			SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA 
	Plano Diretor de Sustentabilidade			
	Código: MAN.HPEG.CSUST.001	Versão: 003	Página: 15/15	

8. PREMIAÇÕES

A concessão de títulos e premiações socioambientais e econômicas é parte do processo de comunicação da sustentabilidade, pois a outorga de um título ou prêmio nesse sentido, evidencia o trabalho realizado rumo ao desenvolvimento sustentável e coroa todo o esforço da organização neste sentido.

É de suma importância - a exemplo de associações a iniciativas externas - que um prêmio, certificado ou qualquer outra espécie de reconhecimento não deve ser visto como um objetivo final de uma organização no tangente às suas metas de Sustentabilidade, devendo servir como a formalização do cumprimento dos esforços impressos.

Dessa forma, reforçamos a importância de premiações já recebidas pelo HPEG.

- Green Kitchen
- GHG Protocol
- Menção Honrosa dos hospitais saudáveis

Elaborado por:	Verificado por:	Aprovado por:	Data elaboração:	Data revisão:
Presidente do comitê de sustentabilidade	Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente	Diretor Geral	11/10/2016	02/04/2022